



# Fundação Michael J. Fox apoia investigadores de Coimbra

## Projecto de investigação estuda utilização da berberina na prevenção e tratamento da doença de Parkinson

Dois investigadores do Centro de Neurociências da Universidade de Coimbra (UC) foram contemplados com uma bolsa da Fundação Michael J. Fox, dos Estados Unidos da América, para aprofundarem os seus estudos sobre a doença de Parkinson.

Segundo uma nota divulgada ontem pela UC, Carlos Palmeira e Rodrigo Cunha estão a investigar a acção benéfica que a berberina poderá ter na prevenção e tratamento da doença.

A berberina é uma substância natural alcaloide, muito usada na medicina tradicional chinesa e extraída sobretudo a partir de uma planta comum na China (mas inexistente em Portugal),

explicou à agência Lusa o investigador Carlos Palmeira.

A bolsa atribuída – “Rapid Response Innovation Award” – é por um período de um ano e

### BOLSA FINANCIADA “PROJECTOS ALTAMENTE INOVADORES”

financia «projectos altamente inovadores», sublinha a nota da UC.

O financiamento surge na sequência dos resultados preliminares da investigação desenvolvida pelos cientistas portugueses nos últimos cinco anos, que conseguiram comprovar, em

«ratos modelo da doença de Parkinson», que a administração da berberina proporciona «melhoria significativa no controlo de movimentos e na memória».

Nos ratos tratados com este composto durante algumas semanas verificou-se que «praticamente conseguiram recuperar grandemente o que perderam (devido à doença) ao nível do controlo de movimentos e da memória, revelando um sentido de orientação muito melhor definido», explicou o investigador.

«Estes resultados preliminares deixam-nos animados e esperançados, a investigação decorre agora com células neuronais em cultura, para identificar o meca-

nismo de acção do composto», referiu.

Carlos Palmeira sustentou que «os estudos adicionais para se perceber com máximo rigor os efeitos do composto nas células neuronais» são fundamentais para «eventualmente se desenhar um fármaco que possa actuar» contra a doença.

O objectivo é perceber «se e como se previne a Parkinson (avaliação profilática) e se a molécula tem capacidade para reverter a doença (tratamento)», adiantou.

Os estudos preliminares em torno da Parkinson surgiram depois de os mesmos investigadores terem estudado como a berberina regula a função mito-



OS INVESTIGADORES Carlos Palmeira e Rodrigo Cunha

condrial na diabetes e obesidade, que têm em comum com a Parkinson um «défice energético das células».

Parkinson é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, lentamente progressiva e de causas não determinadas, que ganhou visibilidade com a revelação da doença pelo actor Michael J. Fox, que criou, em 2000, uma fundação virada para a pesquisa da cura.

A fundação tem «uma agressiva política de financiamento à

investigação, possuindo uma comissão científica muito exigente e rigorosa na selecção dos projectos a apoiar», sublinhou o cientista da UC.

«Esta bolsa é, para nós, o reconhecimento do bom trabalho que se faz em Portugal, uma ótima notícia para uma maior visibilidade da Ciência que se faz no país e extremamente importante por haver (devido à crise) uma maior dificuldade em obter financiamento», disse Carlos Palmeira. |